

2024

Revisões da aula anterior.

Permeação de gases

Lei de Henry

$$C = \lambda P^n$$

[C] concentração de gases \equiv Torr ou atm[λ] solubilidade

[P] Pressão do sistema

[λ] $n = 1$ para todos os gases em não metais
 $n = 1/2$ para gases diatômicos em metais

1ª lei de Fick

$$Q = -D \frac{dc}{dx}$$

D é o coeficiente de difusão

$$[D] = \frac{\text{cm}^2}{\text{s}}$$

Q é o fluxo de gás que atravessa uma área transversal unitária.

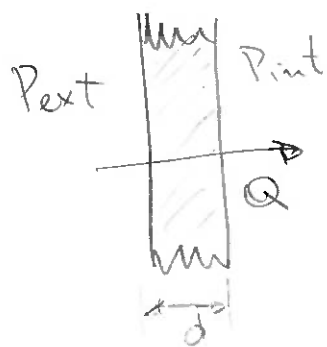
Q = q = throughput por unidade de área

$$[q] = \frac{\text{Torr} \cdot \text{l}}{\text{s} \cdot \text{cm}^2}$$

$$D = D_0 e^{-E/RT}$$

E é a energia de ativação por difusão

$$[E] = \frac{\text{kcal}}{\text{mol}}$$



$$Q = \frac{D_s (P_2^n - P_1^n)}{d}$$

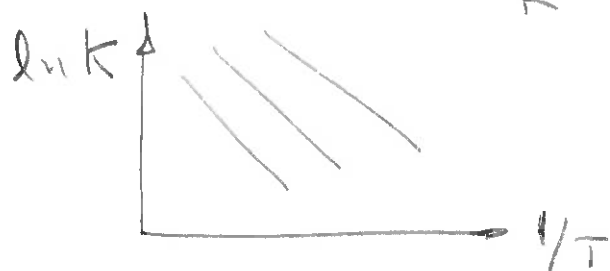
$D_s = K(T)$ K é a cte de permeação

Quantidade de gás, em cm^3 nas CNTP, que difunde através de uma área em uma parede de espessura de 1 cm para uma diferença de 1 atm.

$$K = K_0 e^{-E/RT}$$

$$\ln K = \ln K_0 - \frac{E}{R} \frac{1}{T}$$

$$y = a + bx$$



Exemplos

① H_2 em neoprene

→ Não usar em sistemas de alto vácuo

② N_2 em Fe

$$Q \sim 10^{-9} \frac{\text{Torr} \cdot \text{l}}{\text{s}}$$

$$P_{\text{res}} \sim 10^{-11} \text{ Torr}$$

Conclusão: usar metais em sistemas de alto e ultra alto vácuo

Evitar ferro fundido

Difusão de Gases

(2)

2ª lei de Fick

.... - Adolf Fick (1855)

(1829-1901) fisiologista alemão

Em muitos casos, o equilíbrio ou estado estacionário só é atingido após um longo tempo, principalmente se o coeficiente de difusão for pequeno.

Por isso, devemos considerar o regime de transição

Equação de difusão (2ª lei de Fick)

$$\boxed{D \frac{\partial^2 c}{\partial x^2} = \frac{\partial c}{\partial t}}$$

Difusão em um estado
NÃO-ESTACIONÁRIO

Gradiente de concentração de uma substância

⇒ É produzido um fluxo de partículas (ou calor) que tende a homogeneizar a distribuição e uniformizar a concentração.

⇒ Este processo é IRREVERSÍVEL

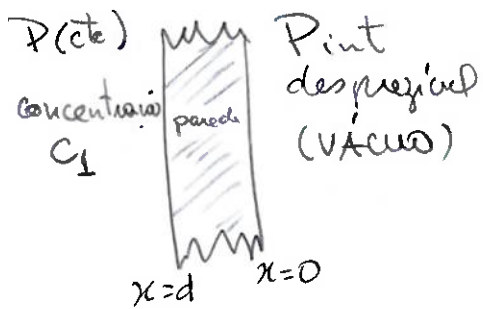
Serão descritos a seguir alguns casos específicos úteis para a descrição de sistemas de vácuo.

- (a) Permeação - caso transiente
- (b) Parede semi-infinita
- (c) Parede finita

Caso Transiente

(3)

Fase inicial de permeação de gases antes de atingir o estado estacionário.



Condições iniciais e de contorno

$$c = 0 \quad 0 \leq x \leq d \quad t = 0 \text{ s}$$

$$c = 0 \quad x = 0 \quad t > 0 \text{ s}$$

$$c = c_1 \quad x = d \quad t > 0 \text{ s}$$

A resolução da 2ª lei de Fick é feita por separação de variáveis

A solução é dada por:

$$c(x,t) = \frac{c_1 x}{d} + \frac{2c_1}{\pi} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n}{n} \sin \frac{n\pi x}{d} \exp \left\{ - \left(\frac{n\pi}{d} \right)^2 D t \right\}$$

A taxa de desgasificação instantânea no tempo t é dada por 1ª Lei de Fick

$$Q = D \left(\frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} = \frac{D c_1}{d} + \frac{2c_1}{d} \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n \exp \left\{ - \left(\frac{n\pi}{d} \right)^2 D t \right\}$$

A quantidade de gás que migra (permeia) para dentro da câmara de vácuo é:

$$Q_T = \int_0^t Q dt = \int_0^t D \left(\frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} dt =$$

$$Q_T = \frac{D c_1 t}{d} - \frac{c_1 d}{6} - \frac{2c_1 d}{\pi^2} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n}{n^2} \exp \left[- \left(\frac{n\pi}{d} \right)^2 D t \right]$$

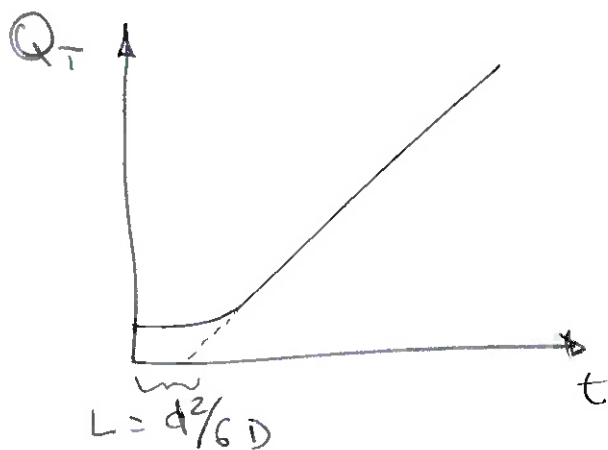
desde que: $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n}{n^2} = \frac{\pi^2}{12}$

Para tempos muito longos ($t \rightarrow \infty$)

$$Q = \frac{D c_1}{d} \left[t - \frac{d^2}{6D} \right] \quad [D] = \frac{\text{cm}^2}{\text{s}}; \left[\frac{d^2}{6D} \right] = \text{s}$$

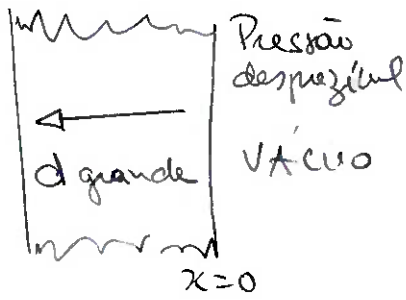
$L = \frac{d^2}{6D}$ é um atraso "temporal"

Fazendo o gráfico de Q_T em função do tempo, temos:



Através da medida do termo $\frac{d^2}{6D}$
é possível determinar o valor de D !!

Difusão de gases por uma parede semi-infinita (4)



Em $t=0$ s, uma das faces da parede é exposta ao "vácuo"

Considera-se que a pressão residual seja desprezível.

Devemos resolver a equação da 2ª lei de Fick com as seguintes condições iniciais e de contorno:

$$\begin{array}{lll} C = C_0 & x \geq 0 & t = 0 \text{ s} \\ C = 0 & x = 0 & t > 0 \end{array}$$

$$\boxed{D \frac{\partial^2 C}{\partial x^2} = \frac{\partial C}{\partial t}}$$

A solução dessa equação é dada por:

$$C(x,t) = \frac{2C_0}{\sqrt{\pi}} \int_0^{\frac{x}{2\sqrt{Dt}}} e^{-y^2} dy = C_0 \operatorname{erf} \left[\frac{x}{2(Dt)^{1/2}} \right]$$

$\operatorname{erf} \equiv$ error function

$$\operatorname{erf}(z) = \frac{2}{\sqrt{\pi}} \int_0^z e^{-t^2} dt$$

Integral gaussiana

$$\int_{-\infty}^{+\infty} e^{-b v^2} dv = \frac{1}{2} \frac{\sqrt{\pi}}{\sqrt{b}}$$

A taxa de desgasificação instantânea em t , é dada por (1ª lei de Fick)

$$Q = D \left(\frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} = c_0 D^{1/2} \frac{1}{\sqrt{\pi t}} \Rightarrow Q \propto \frac{1}{\sqrt{t}}$$

Se o volume a ser evacuado estiver conectado a uma bomba de vácuo de velocidade de bombeamento S

$Q = PS$, então

$$P = \frac{c_0 D^{1/2}}{S \sqrt{\pi t}}$$

Essa relação é característica de processos de difusão, ou seja, durante a desgasificação a pressão varia inversamente proporcional à raiz quadrada do tempo t .

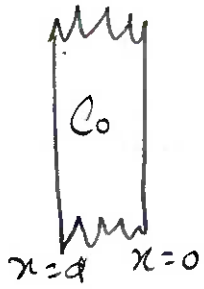
O fluxo total de gás removido da parede será:

$$Q_T = \int_0^t D \left(\frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} dt = \frac{2 c_0 \sqrt{Dt}}{\sqrt{\pi}}$$

Comparar com Q_T estimado de uma parede finita

Difusão de gás em uma parede finita (5)

G. Lewin



Condições iniciais e de contorno

$$C = C_0 \quad 0 \leq x \leq d \quad t = 0$$

$$C = 0 \quad x = 0 \quad x = d \quad t > 0$$

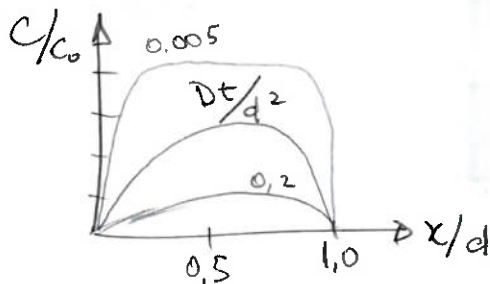
2ª Lei de Fick

$$D \frac{\partial^2 C}{\partial x^2} = \frac{\partial C}{\partial t}$$

Solução

$$C(x,t) = C_0 \frac{4}{\pi} \sum_{n=0}^{\infty} (2n+1)^{-1} \sin \frac{\pi (2n+1)x}{d} \exp \left\{ - \left[\frac{\pi (2n+1)}{d} \right]^2 D t \right\}$$

MOstrar slide



$\frac{Dt}{d^2}$ tempo, sem dimensão

$$\frac{\text{cm}^2}{\text{s}} \frac{\text{s}}{\text{cm}^2} = \text{sem dimensão}$$

O fluxo instantâneo nas duas faces é:

$$Q = 2 D \left(\frac{\partial C}{\partial x} \right)_{x=0} = \frac{8 C_0 D}{d} \sum_{n=0}^{\infty} \exp \left\{ - \left[\frac{\pi (2n+1)}{d} \right]^2 D t \right\}$$

O gás total removido da parede é:

$$Q_T = 2 D \int_0^t \left(\frac{\partial C}{\partial x} \right)_{x=0} dt = C_0 d \left(1 - \frac{8}{\pi^2} \sum_{n=0}^{\infty} (2n+1)^{-2} \exp \left\{ - \left[\frac{\pi (2n+1)}{d} \right]^2 D t \right\} \right)$$

$$\sum_{n=0}^{\infty} (2n+1)^{-2} = \frac{\pi^2}{8}$$

Esse resultado também descreve a quantidade de gás absorvida por uma placa "sem gás" em uma pressão que produz uma concentração de equilíbrio C_0 .

⇒ Comentar o caso do nylon nas conchas do acelerador Moby Dick em Legnano, Itália
O nylon demora muito tempo para absorver a umidade mas, demora muito para desgasificar.

Conclusão: Inicialmente, a concentração de gás é próxima de C_0 no interior da parede.

A equação obtida para uma parede semi-infinita é uma aproximação da equação acima.

$$Q_T = \frac{2}{\sqrt{\pi}} C_0 (Dt)^{1/2}$$

$\frac{Q_T}{C_0 d}$ é a fração de gás removido e depende do parâmetro $\frac{Dt}{d^2}$

Mostrar tabela 3.2 $\left(\frac{Q_T}{C_0 d}\right)$

A difusão aumenta rapidamente com a temperatura por causa do termo de Boltzmann

$$D = D_0 e^{-\frac{E}{RT}}$$